



Câmara Municipal do Entroncamento

Maio 2011

Requalificação do Parque Infantil da Galharda

Memória Descritiva



Introdução

A requalificação do Parque Infantil da Galharda, na cidade do Entroncamento, surge como uma necessidade imposta pelo Decreto-Lei nº 119/2009, de 19 de Maio, constituindo este, uma alteração ao Decreto-Lei nº 379/97, de 27 de Dezembro.

O Parque Infantil é a principal atracção do largo ajardinado onde se encontra. O referido largo encontra-se no núcleo consolidado da Cidade Ferroviária, rodeado por edifícios de vários andares. Em volta do Parque existem alguns canteiros de dimensões consideráveis, maioritariamente relvados, onde se vai intervir pontualmente, tendo em conta o uso que a população faz deste espaço.

Proposta Geral

A presente proposta fundamenta-se tanto nas exigências legislativas, como nas carências que se verificam no local, de modo a proporcionar maior conforto, maior segurança ao utilizador, e também a diminuir os custos com a manutenção deste espaço. As necessidades condutoras do projecto passam pela reorganização formal e funcional do espaço, de modo a diferenciar as áreas de utilização e as áreas de circulação interna, e a tornar o parque acessível e não discriminatório, pela recuperação dos equipamentos que assim o justifiquem, pelo ajuste do pavimento às alturas de queda do equipamento, pelo isolamento físico do parque do trânsito, pela substituição e realocação de algum mobiliário urbano e pelo tratamento do canteiro a Sul do Parque.

A forma do Parque Infantil mantém-se e fica realçada pela vedação que o contorna. Os equipamentos e respectivas áreas úteis serão reorganizados, havendo ainda lugar para dois novos equipamentos, ambos possíveis de serem utilizados por pessoas com mobilidade reduzida. Assim sendo, o Parque ganha uma maior diversidade de actividades e, consequentemente, será mais atractivo. O pavimento sugere a separação entre as áreas úteis de cada equipamento e as áreas de circulação, fornecendo também variação cromática ao espaço.

Na parte exterior do Parque, a proposta consiste em criar uma massa arbustiva no canteiro a Sul, de modo a evitar a destruição deste pelos utilizadores, em criar uma

passagem pavimentada, onde o mesmo canteiro é mais estreito, em alargar as caldeiras das árvores existentes e em criar um local para implantação do bebedouro.

Equipamento Infantil

Os equipamentos existentes no Parque serão todos recuperados, havendo ainda lugar para dois novos equipamentos. A proposta consiste no encaixe a área útil da unidade de recreio modular existente (*Godwin austen*, produto nº 408616, tipo HAGS Uniplay) na zona Sul do parque e na deslocação do balanço existente (Estrutura de balanço, produto nº 120402 + 2 Assentos de balanço, produto nº 150720, tipo HAGS Solo) para Norte, deixando a área central livre para os equipamentos de menores dimensões, nomeadamente o balanço pendular (*Catty*, produto nº 170592, tipo HAGS Solo), a nova unidade de recreio (*HAGS Ballero*, produto nº 608279, tipo HAGS Unimini) e o jogo (*HAGS Labyrinth*, produto nº 400002, tipo HAGS Solo).

O conjunto destes equipamentos permitem que crianças entre os 2 e os 16 anos de idade usufruam deste espaço, onde estão também incluídas algumas actividades para crianças com mobilidade reduzida.

Pavimento

O pavimento em borracha utilizado no projecto tem como principais características o facto de ser amortecedor e permeável, facilitando a drenagem e tornando esta área utilizável durante a maior parte do ano. As várias cores utilizadas permitem ainda ao utilizador fazer a distinção funcional das diversas áreas.

As áreas úteis dos equipamentos infantis são em pavimento de segurança EPDM de cor azul, laranja, amarelo brilhante, verde brilhante e púrpura, com as espessuras correspondentes à altura de queda de cada equipamento (conforme peça desenhada nº 7 – Plano de Pavimentos). Nas áreas de circulação serão reutilizadas algumas peças em pavimento de segurança SBR vermelho/castanho existente no local. Em praticamente toda a área o tout-venant terá de ser rebaixado, de modo a respeitar as alturas de queda de cada equipamento, a não haver ressaltos no remate dos pavimentos e também de modo a facilitar a drenagem de toda a área.

As caldeiras das árvores serão alargadas e, além da terra viva, serão ainda revestidas com gravilha agregada com PPA, de modo a permitir a passagem sobre as caldeiras sem as impermeabilizar.

Na pavimentação das áreas que actualmente pertencem ao canteiro deverá ser utilizada a calçada a remover da área das caldeiras.

Mobiliário Urbano

No que toca ao mobiliário urbano, merecem especial atenção a vedação e respectivo portão, a guarda do baloiço e o painel informativo, pela importância estética e funcional que desempenham no projecto.

A Vedação do Parque Infantil não tem arestas vivas e apresenta como matérias-primas o aço inox e o ferro, pela elevada resistência destes materiais. Como factor puramente estético, apresenta desenhos coloridos tanto na parte exterior do Parque, como na parte interior. As dimensões da vedação e das suas aberturas estão de acordo com a legislação e com as normas em vigor (conforme peça desenhada nº 10.2 – Mobiliário Urbano – Pormenores de construção da Vedação). O portão de entrada no Parque apresenta as mesmas características que a vedação, com os devidos ajustes exigidos pela sua função. A guarda de segurança do baloiço é idêntica à vedação, apresentando como diferença a fixação dos desenhos coloridos, por soldagem, na chapa de ferro perfurada.

O Painel Informativo é constituído por um aro em aço inox que suporta a superfície acrílica, onde aparece explicitamente toda a informação exigida no DL 119/2009, nomeadamente informações sobre a Entidade Responsável, a Entidade Fiscalizadora, o telefone mais próximo, a Urgência Hospitalar, o Número Nacional de Socorro, o limite de idades, a lotação do Parque e ainda a proibição da entrada de animais.

O bebedouro existente encontra-se em más condições e mal situado, pelo que é proposto um outro que se localiza junto ao portão de entrada no Parque Infantil, uma área criada para o efeito. Todos os bancos serão removidos, sendo propostos outros, pois os que existem actualmente no local encontram-se em mau estado de conservação. Todas as luminárias serão substituídas por outras mais eficazes, sendo

algumas delas ajustadas quanto ao local de implantação. As papuleiras serão mantidas, propondo-se outra junto ao portão de entrada do Parque.

Vegetação

Toda a vegetação que existe no local deverá ser mantida, havendo em alguns locais a necessidade de recuperação do relvado. A massa arbustiva proposta no canteiro a Sul do Parque é constituída por *Berberis thunbergii* cv. Atropurpurea, *Berberis thunbergii* cv. Atropurpurea nana, *Pyracantha* e *Viburnum tinus* (conforme peça desenhada nº 8 – Plano de Plantação e Rega).

Rega

O sistema de rega existente encontra-se em boas condições e é eficaz, pelo que não será realizada qualquer alteração no traçado, nem nos aparelhos.

Drenagem

A drenagem do Parque Infantil consiste na implantação de dois sumidouros contínuos no seu interior, sob o pavimento de segurança em EPDM. Um dos sumidouros localiza-se junto à passagem do pavimento em SBR vermelho/castanho para o pavimento em EPDM púrpura, sob o último. O outro situa-se junto ao limite Sul do Parque. Ambos são ligados ao sumidouro existente a Oeste do Parque, tal como o ramal de escoamento de águas do sumidouro (conforme peça desenhada nº 8 – Plano de Drenagem).